

DAMKA

7-11-57

HOJE em dia a gente não pode se distrair. Fui passar o fim de semana em uma fazenda de Piracicaba e enquanto estava lá trotando na égua «Boneca» e tomando refresco de uva, os russos se aproveitaram para soltar mais um satélite, este de cachorrinha dentro.

(Para ilustração do leitor: informa o professor Oleg, mestre de russo, que «sputnik» não quer dizer «satélite» não, quer dizer «companheiro de viagem»; é o nome que foi dado à luazinha de metal. «Satélite» em russo é «satélite» mesmo. Quanto à cadela: «Laika» é o nome da raça, uma raça peluda e forte de cães puxadores de trenós; «Damka» é o nome particular da viajante. No jogo de damas quando a gente chega com uma pedra à última fila do adversário e assim adquire o direito de correr com uma pedra em cima da outra pela diagonal, a gente faz «damka»).

Como os senhores estão vendo, o precavido Braga estuda seu russo para o que der e vier, porém nunca desprezando o inglês. De qualquer modo, a situação é grave: caem os senhores Zhukov e Nereu Ramos e há um chorrião de discos e charutos voadores nos Estados Unidos. Um amigo meu diz que não haverá nada de mais grave enquanto a cachorrinha voadora não cair no Brasil.

Aí começará a ignorância: a bichinha será recolhida presa ao armazém da Alfândega, por falta de licença de importação; dona Lia Cavalcanti, diretora da Sociedade Protetora dos Animais, fará lacrimosas declarações, os comunistas escreverão «Liberdade para Damka» em tôdas as paredes, os nacionalistas dirão «Damka é nossa!», haverá grandes romarias humanas e caninas ao Cais do Pôrto e a Ordem Política e Social acabará encanando a bichinha para averiguações. Vários «habeas-corpus» e mandatos de segurança serão impetrados, o sr. Sobral Pinto escreverá uma longa carta aos jornais, o deputado Falcão falará alguma coisa em nome das classes armadas, e «Damka» sairá da prisão para ser exibida em benefício das Pioneiras Sociais, mas no meio do caminho será apanhada por uma carrocinha por falta de coleira e atestado de vacina, executada e transformada em sabão.